

ESPERANTO

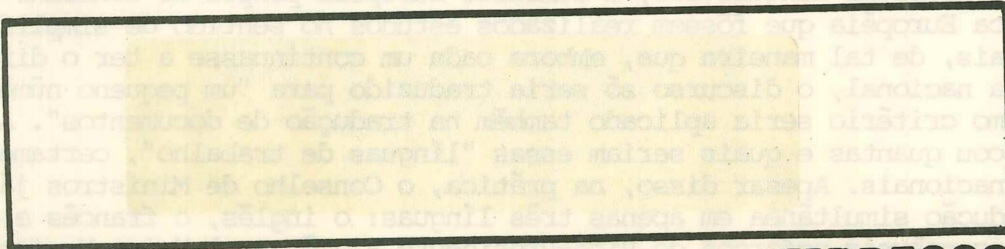


Notícias

Boletim Informativo da Liga Brasileira de Esperanto
Praça da República 54 - 29 andar - 20.211 - Rio de Janeiro - RJ
BRASIL (Tel: 232-6309)

Nº 34

OUTUBRO 85

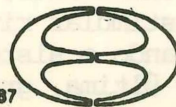


1987: ANO DO CENTENÁRIO DO ESPERANTO

IMPRESSO

1887-1987

Centenário jubileu de Esperanto



ARTIGO EM REVISTA DA UNESCO PROPÕE O ESPERANTO COMO SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA LINGÜÍSTICO

Entre as inúmeras revistas publicadas pela UNESCO, encontra-se a Revista Internacional de Ciências Sociais, com edições em inglês, francês, espanhol, árabe, chinês e turco.

Em seu número 36-1, entre diversos artigos dedicados a problemas lingüísticos, destaca-se o do Prof. J.E.Humblot, da Universidade de Mons, na Bélgica, intitulado "O Problema Lingüístico nas Organizações Internacionais".

Após uma análise do problema lingüístico em organizações como a Liga das Nações, a Organização das Nações Unidas, a Organização Internacional do Trabalho e a Comunidade Econômica Européia, o Prof. Humblot conclui em favor do esperanto, através da seguinte argumentação:

"Em geral, as línguas nacionais de qualquer Estado encaram as línguas planejadas como inimigos potenciais".

"O argumento cultural ignora efetivamente o fato que, nos dias atuais, a técnica também é parte integrante da cultura. Não há qualquer sentido, defender-se a tese "línguas naturais x línguas planejadas" quando a cultura dos homens civilizados não é mais literária ou histórica, mas profundamente influenciada pela técnica nesta época do computador".

"Por isso, achamos que só uma língua planejada pode evitar o domínio de uma língua nacional sobre as demais, com todas as consequências de ordem econômica e cultural. Com exceção dos países de língua inglesa, todos os demais países e idiomas só terão proveito na adoção de uma língua planejada neutra".

"É perfeitamente viável que, ao lado do idioma nacional, se estude nas escolas um idioma internacional. Para tanto, seria necessário apenas duas horas semanais, durante dois ou três anos escolares".

"Dessa maneira, gradativamente, a língua planejada ocuparia o seu lugar e cumpriria a sua finalidade como instrumento de comunicação nas organizações internacionais".

"É lamentável que, em seus 40 anos de existência, a UNESCO não tenha se sensibilizado para a resolução desse problema".

O professor Humblot finaliza seu artigo com a esperança de que as pesquisas atualmente em andamento na Comunidade Econômica Européia visando a criação de uma linguagem (Eurotra), para uso em computador, que serviria de "língua-ponte" entre as diversas línguas da Comunidade, possa evoluir para o aparecimento de uma nova língua planejada.

E conclui: "Se isso não for possível, a solução mais sensata, então, seria oficializar o esperanto como língua mundial".

(Segundo artigo publicado na revista UN KAJ NI, Nº 38)

"O ESPERANTO NÃO VISA SUBSTITUIR OS IDIOMAS NACIONAIS, MAS, TÃO SOMENTE, A SER A SEGUNDA LÍNGUA DE CADA POVO"

AGRAVA-SE O PROBLEMA LINGÜÍSTICO NA COMUNIDADE ECONÔMICA EUROPÉIA

Atualmente, com sete línguas oficiais, a Comunidade Econômica Européia enfrenta sérios problemas por causa do seu sistema de interpretação simultânea e no campo da tradução de documentos. Entretanto, a partir do próximo ano, quando Espanha e Portugal serão admitidos oficialmente como novos membros, a "Europa dos Doze" correrá o risco de transformar-se numa verdadeira Torre de Babel, com previsão de enorme gastos para assegurar a comunicação nas nove línguas oficiais. De acordo com os Estatutos da Comunidade Econômica Européia, cada palavra escrita ou falada deverá ser traduzida em todas as línguas nacionais dos Estados-membros (ou seja, em inglês, dinamarquês, alemão, francês, grego, italiano e holandês). Dos 10.000 servidores da Comunidade, um quarto trabalha ou como tradutor ou como intérprete.

Face ao agravamento do problema lingüístico, a Comissão Européia propôs ao Conselho de Ministros da Comunidade Econômica Européia que fossem realizados estudos no sentido de simplificar as normas sobre línguas oficiais, de tal maneira que, embora cada um continuasse a ter o direito de falar em sua própria língua nacional, o discurso só seria traduzido para "um pequeno número de línguas de trabalho; o mesmo critério seria aplicado também na tradução de documentos". A Comissão, entretanto, não explicou quantas e quais seriam essas "línguas de trabalho", certamente para não estimular rivalidades nacionais. Apesar disso, na prática, o Conselho de Ministros já está aplicando o sistema de tradução simultânea em apenas três línguas: o inglês, o francês e o alemão (esta última, graças aos incansáveis esforços do Vice-Presidente alemão Karl-Heinz Narjes).

Nas diversas instituições da Comunidade Econômica Européia, ocorrem, diariamente, cerca de 70 reuniões, enquanto que dezenas de milhares de quilogramas de papéis são produzidos e traduzidos, em geral, para finalidades meramente formais. O custo total desses serviços é bastante alto: o Parlamento Europeu, por exemplo, dispende 2/3 do seu Orçamento somente em traduções.

(Segundo artigo publicado na revista
SENNACIULO, nº 959, abril/85)

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS EDITORIAIS EM ESPERANTO

O Serviço de Livros da Associação Mundial de Esperanto (Rotterdam/Holanda) registrou as seguintes novas edições em ou sobre o esperanto:

- ANASETO KAJ KOKETO, de Hŭang Ĝunŭan, Pekino, Ĉina Esperanto-Eldonejo, 1985, 27p., com ilustrações coloridas de Ĉu Ĉŭan, 19cm. Três contos infantis chineses.
- CĀS DO ESPERANTO, de Liam Ó Cuirc, Dublino, Esperanto Asocio de Irlando, 1984, 5p. Livro informativo sobre o esperanto para irlandeses.
- COMPUTER DICTIONARY, ENGLISH-ESPERANTO, de Christian Bertin, Cesson-Sevigné, 1985, 106p 21cm Dicionário de bolso sobre computação inglês-esperanto.
- DUAGRADA KURSO DE ESPERANTO/TU' HOC TRUNG CẤP QUỐC NGŨ ESPERANTO, de Nguyễn Công Môn e outros, Xuât Bán/Budapeŝto, Hôi Quốc Tê Ngŭ Bao Vê Hôa/Hungara Esperanto-Asocio, 1983, 107p. Ilustrado, 20cm. Artigos informativos em vietnamita, com esclarecimentos gramaticais e lista de palavras esperanto-vietnamita.
- ESPERANTO, LINGVO POR ĈIUJ/UNA LENGUA PARA TODOS, de F. Zaragoza Ruiz, Callosa de Segura, Colegio Publico, 1985, 48p. 24cm.,. Livro para aprendizado do esperanto em 21 lições destinado a crianças de 10 a 12 anos.
- LA FAMILIO DE PASCUAL DUARTE, de Camilo José Cela, traduzido por F. de Diego, Barcelono, Barcelona Esperanto-Centro, 1985, 167p. ilustrado por JOan Carles Magria, 18cm. Conhecido romance sobre as paixões e instintos humanos, de escritor espanhol contemporâneo.
- GERMANA ANIOLOGIO, do alemão traduziram W. Hermann e H. Rossler, Gerlingen, Eldonejo Bleicher, 1985, 327p., ilustrado, 19cm. Imponentes traduções da literatura alemã desde os seus primórdios até 1700.
- LA HISTORIO ABSOLVOS MIN, de Fidel Castro, traduzido do espanhol sob a responsabilidade de Kuba Esperanto-Asocio, Havano, Eldonejo José Marti, 1984, 62p. 21cm. Famoso discurso de Castro no processo Moncada que se tornou o programa da Revolução Cubana.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

- | | |
|--|-------------------------------------|
| - Cursos em classe e por correspondência | Horário de funcionamento |
| - Livros em e sobre o esperanto | Das 08 às 12 horas, de 2a. a sábado |
| - Biblioteca | Das 15 às 18 horas, aos sábados |

Endereço: Praça da República, 54 - 2º andar, 20.211-RIO DE JANEIRO, RJ, Tel.- 232-6309